

A109873

Fotó de Ailton Lopes

SANTA TERESA

Mauro Sérgio Loureiro

Casa do governador poderá ser hotel com abertura de museu

Santa Teresa está se movimentando. O Hotel Pierazzo e o Fazenda Clube poderão ser ampliados para atender ao fluxo turístico, já que a meta é reabrir o museu Melo Leitão em dezembro.

Venha jantar com

Chico Lessa

Todas as sextas e sábados, você saboreia os mais afamados pratos da cozinha brasileira e internacional, ao som da música de Chico Lessa e a guitarra de Chryso Rocha.

Restaurante Catavento.

No almoço ou no jantar, o ambiente perfeito para importantes decisões.



Restaurante Catavento
Nova Guarapari
CATAVENTO Aberto de 3ª a domingo, até às 24h.

O Museu Professor Melo Leitão, em Santa Teresa, que atualmente vem recebendo obras de infraestrutura, será reaberto até o final de dezembro próximo, segundo informou o técnico da Fundação Nacional Pró-Memória, Carlos Eduardo Gouveia, um dos responsáveis pelo projeto.

Ao dar esta informação, durante solenidade realizada no salão nobre do Palácio Anchieta, onde, entre outras personalidades, foi homenageado o diretor do museu, Augusto Ruschi, o técnico da Pró-Memória procurou justificar os motivos pelos quais até agora o Melo Leitão permanece fechado.

Gouveia explicou que o museu está necessitando de algumas obras básicas para atender às pessoas que chegarem, acrescentando que atualmente estão sendo construídos, anexos, um bar, uma sala para exposição e projeção de slides e dependências sanitárias. Também está sendo providenciada uma equipe de vigilância "para manter a ordem e preservar o acervo do museu".

O técnico da Pró-Memória lembrou que a área de localização é muito grande — 78.000 m² e o acervo é muito rico, quanto à sua importância ecológica, constituída de muitas coleções vivas e por isso "não pode ser aberto para a entrada do público de forma indiscriminada e sem uma vigilância eficiente". Mas,



Museu Melo Leitão, em reforma, será aberto para visitação pública até o final do ano

segundo Gouveia, este problema já está praticamente resolvido, "pois a equipe de vigilantes já foi garantida pelas autoridades do Ministério da Educação e Cultura".

A necessidade de dotar o município de Santa Teresa de uma maior infraestrutura, especialmente hoteleira, é um outro ponto defendido pelo técnico

— Acredito que, com a reforma e reabertura do Museu Melo Leitão, haverá uma frequência muito grande de turistas, que virão, não apenas das regiões mais próximas, mas também de outros Estados e países. E é pensando nisso que estamos nos preocupando com a infraestrutura hoteleira da cidade. Recentemente mantive contatos com o setor de turismo da Prefeitura de Santa Teresa e lá ouvi que as obras de infraestrutura virão

naturalmente, de acordo com a movimentação do museu, mas continuo defendendo estas obras pra já.

APOIO

Ao tomar conhecimento da reabertura do museu e da visita feita pelo técnico da Pró-Memória, o prefeito de Santa Teresa, Ethevaldo Damásio, sentiu a necessidade de se movimentar. Ele diz que, a princípio, a vontade de atender ao pedido da Pró-Memória é muito grande, "mas os recursos são poucos".

— Estou mantendo contatos com os responsáveis pelo Fazenda Clube Santa Teresa e com o proprietário do Hotel Pierazzo, no sentido de dar todo o apoio necessário para que melhorem suas dependências e ofereçam melhores condições aos turistas. O calçamento da estrada que liga o centro da cidade à Fazenda Clube seria um

dos nossos primeiros passos. Também já fui informado de que o pessoal do Fazenda Clube e do Pierazzo está trabalhando junto para proporcionar um melhor atendimento, informa o prefeito.

A transformação da casa governamental, há muito tempo desativada, e uma outra alternativa que está sendo pretendida pelo prefeito de Santa Teresa. "Vamos manter contatos com o governador e com os diretores da Emcatup para ver se transformamos a casa do governador em hotel, que nesse caso seria explorado pela iniciativa privada".

O prefeito prometeu que tudo fará para atender às necessidades do museu e da cidade, mas não vê qualquer possibilidade de dispor de recursos financeiros, já que a situação da Prefeitura, não é boa. "A verba está minguada", disse Ethevaldo Damásio.

Depois dos contatos que manteve com a Prefeitura de Santa Teresa, o técnico da Fundação Nacional Pró-Memória esteve em Vitória para entendimentos com o Governo Estadual, a fim de estabelecer os critérios que deverão orientar a reabertura do museu, especialmente no que se refere ao fluxo turístico.

Deu a entender que a abertura se dará às terças, quintas, sextas, sábados e domingos, já que o funcionamento do museu demanda despesas e "as condições financeiras atuais não são boas", acrescentou Gouveia.